

Faroeste Caboclo

Renato Russo

(intro e riff 1)

(variação de G)

E	-----	
B	-----3-----3-----3-----3-----	(toca essa intro algumas vezes)
G	-----0---0---0---0---0---0---0---0---0---0---	
D	-----	
A	-----3-----2-----	
E	--3-----2-----	

(G D/F#) (repete essas notas por quase toda a música)

Não tinha medo o tal João de Santo Cristo
Era o que todos diziam quando ele se perdeu
Deixou pra trás todo o marasmo da fazenda
Só pra sentir no seu sangue o ódio que Jesus lhe deu
Quando criança só pensava em ser bandido
Ainda mais quando com um tiro de soldado o pai morreu
Era o terror da cercania onde morava
E na escola até o professor com ele aprendeu
Ia pra igreja só pra roubar o dinheiro
Que as velhinhas colocavam na caixinha do altar
Sentia mesmo que era mesmo diferente
Sentia que aquilo ali não era o seu lugar
Ele queria sair para ver o mar
E as coisas que ele via na televisão
Juntou dinheiro para poder viajar
E de escolha própria escolheu a solidão
Comia todas as menininhas da cidade
De tanto brincar de médico aos doze era professor
Aos quinze foi mandado pro reformatório
Onde aumentou seu ódio diante de tanto terror
Não entendia como a vida funcionava
Discriminação por causa da sua classe e sua cor
Ficou cansado de tentar achar resposta
E comprou uma passagem foi direto a Salvador
E lá chegando foi tomar um cafezinho
E encontrou um boiadeiro com quem foi falar
E o boiadeiro tinha uma passagem
Ia perder a viagem mas João foi lhe salvar
Dizia ele - estou indo pra Brasília
Nesse país lugar melhor não há
Estou precisando visitar a minha filha
Eu fico aqui e você vai no meu lugar
E João aceitou sua proposta
E num ônibus entrou no Planalto Central
Ele ficou bestificado com a cidade

Saindo da rodoviária viu as luzes de natal
- meu deus mas que cidade linda!
No ano novo eu começo a trabalhar
Cortar madeira aprendiz de carpinteiro
Ganhava cem mil por mês em taguatinga
Na sexta-feira ía pra zona da cidade
Gastar todo o seu dinheiro de rapaz trabalhador
E conhecia muita gente interessante
Até um neto bastardo do seu bisavô
Um peruano que vivia na bolívia
E muitas coisas trazia de lá
Seu nome era pablo e ele dizia
Que um negócio ele ia começar
E santo cristo até a morte trabalhava
Mas o dinheiro não dava pra ele se alimentar
E ouvia às sete horas o noticiário
Que sempre dizia que seu ministro ia ajudar
Mas ele não queria mais conversa
E decidiu que como pablo ele ia se virar
Elaborou mais uma vez seu plano santo
E sem ser crucificado a plantação foi começar
Logo logo os maluco da cidade
Souberam da novidade: - tem bagulho bom aí!
E João de Santo Cristo ficou rico
E acabou com todos os traficantes dali
Fez amigos, freqüentava a asa norte
Ia pra festa de rock pra se libertar
Mas de repente, sob uma má influência dos
Boyzinhos da cidade começou a roubar

C G/B
Já no primeiro roubo ele dançou
Am7 G
E pro inferno ele foi pela primeira vez
C G/B
Violência e estupro do seu corpo
Am7 G
- vocês vão ver, eu vou pegar vocês!

(G D/F#) (volta a repetir)
Agora Santo Cristo era bandido
Destemido e temido no distrito federal
Não tinha nenhum medo de polícia
Capitão ou traficante, playboy ou general
Foi quando conheceu uma menina
E de todos os seus pecados ele se arrependeu
Maria Lúcia era uma menina linda
E o coração dele pra ela o Santo Cristo prometeu
Ele dizia que queria se casar
E carpinteiro ele voltou a ser
- Maria Lúcia eu pra sempre vou te amar
e um filho com você eu quero ter (riff 1)

G C
O tempo passa e um dia vem na porta um senhor
G D
De alta classe com dinheiro na mão
G C
E ele faz uma proposta indecorosa
G F
E diz que espera uma resposta, uma resposta de João

G D/F# (volta a repetir)
- não boto bomba em banca de jornal
E nem em colégio de criança, isso eu não faço não
E não protejo general de dez estrelas
Que fica atrás da mesa com o cu na mão
E é melhor o senhor sair da minha casa
Nunca brinque com um peixes de ascendente escorpião
Mas antes de sair, com ódio no olhar o velho disse:
- você perdeu a sua vida, meu irmão!
- você perdeu a sua vida, meu irmão!
- você perdeu a sua vida, meu irmão!
Essas palavras vão entrar no coração
- eu vou sofrer as conseqüências como um cão.
Não é que o santo cristo estava certo
Seu futuro era incerto, e ele não foi trabalhar
Se embebedou e no meio da bebedeira
Descobriu que tinha outro trabalhando em seu lugar
Falou com pablo que queria um parceiro
Que também tinha dinheiro e queria se armar
Pablo trazia o contrabando da bolívia
e Santo Cristo revendia em Planaltina (riff 1)

G Ab
Mas acontece que um tal de jeremias
F G
Traficante de renome apareceu por lá
Ab
Ficou sabendo dos planos de santo cristo
F G
E decidiu que com João ele ia acabar.
D#/F
Mas pablo trouxe uma winchester 22
Em
E santo cristo lá sabia atirar
C G/B
E decidiu usar a arma só depois
Am7 D
Que jeremias começasse a brigar

G Ab
O jeremias maconheiro sem vergonha
F G
Organizou a roconha e fez todo mundo dançar
Ab

Desvirginava mocinhas inocentes

F

G

E dizia que era crente mas não sabia rezar

D/F#

E santo cristo há muito não ia pra casa

Em

E a saudade começou a apertar

C

G/B

- eu vou me embora, eu vou ver maria lúcia

Am7

D

Já está em tempo de a gente se casar

C

G/B

Chegando em casa então ele chorou

Am7

G

E pro inferno ele foi pela segunda vez

C

G/B

Com maria lúcia jeremias se casou

Am7

G

E um filho nela ele fez

G

Ab

Santo cristo era só ódio por dentro

F

G

E então o jeremias pra um duelo ele chamou

Ab

- amanhã, as duas horas na ceilândia

F

G

Em frente ao lote catorze é pra lá que eu vou

Ab

E você pode escolher as suas armas

F

G

Que eu acabo mesmo com você, seu porco traidor

Ab

E mato também maria lúcia

F

G

Aquela menina falsa pra que jurei o meu amor

D/F#

E santo cristo não sabia o que fazer

Em

Quando viu o repórter da televisão

C

G/B

Que deu a notícia do duelo na tv

Am7

D

Dizendo a hora, o local e a razão

G

Ab

No sábado, então as duas horas

F

Todo o povo sem demora

G

Foi lá só pra assistir

Ab

Um homem que atirava pelas costas

F

E acertou o santo cristo

G

E começou a sorrir

Ab

Sentindo o sangue na garganta

F

João olhou as bandeirinhas

G

E o povo a aplaudir

Ab

E olhou pro sorveteiro e pras câmeras e

F

G

A gente da tv que filmava tudo ali

D/F#

E se lembrou de quando era uma criança

Em

E de tudo o que viveu até ali

C

G/B

E decidi entrar de vez naquela dança

Am7

D

- se a via-crucis virou circo, estou aqui.

C

G/B

E nisso o sol cegou seus olhos

Am7

G

E então maria lúcia ele reconheceu

C

G/B

Ela trazia a winchester 22

Am7

G

A arma que seu primo pablo lhe deu

G

D

(repete de novo)

- jeremias, eu sou homem, coisa que você não é

Eu não atiro pelas costas, não.

Olha pra cá filha da puta sem vergonha

Dá uma olhada no meu sangue, e vem sentir o teu perdão

e Santo Cristo com a Winchester 22

Deu cinco tiros no bandido traidor

Maria lúcia se arrependeu depois

E morreu junto com João, seu protetor

C

G/B

E o povo declarava que João de Santo Cristo

Am7

G

Era Santo porque sabia morrer

C

G/B

Am7

E a alta burguesia da cidade não acreditou na história

G

Que eles viram da tv

C

G/B

E João não conseguiu o que queria

Am7

G

Quando veio pra Brasília com o diabo ter

C

G/B

Ele queria era falar com o presidente

Am7

D

Pra ajudar toda essa gente que só faz

sofrer...

(C Bb G)

```
E |-----|
B |-----|
G |-5-5--3-3-----|
D |-5-5--3-3--5-5-5-5-5-|
A |-3-3--1-1--5-5-5-5-5-|
E |-----3-3-3-5-5-|
```